

# architècti







# Impressum

**Director** Raul de Carvalho

**Conselho Directivo** Alcino Soutinho • Ignácio Rubiño Chácon • Isabel Teixeira Diniz • João Santa Rita • Luís Trigueiros • Maria José Freitas • Michel Toussaint • Raul de Carvalho

**Conselho Editorial** Carolina P. Crossley • Isabel Lourenço • Daniel Lamin • Ignácio Rubiño Chácon (ESPAÑA) • Louise Noelle Merelles (MÉXICO) • Ruth Verde Zein (BRASIL)

**Coordenação da Redacção** Isabel Lourenço

**Marketing e Publicidade** ZARCO, Edição & Marketing, Lda.  
Maria João Nolasco • Luísa Barrento • Ana Anahory • A. Ferreira de Almeida

**Coordenação de Publicidade** Luísa Barrento

**Design Gráfico e Digitalização** Mário Mousaco

**Coordenação de Produção** Florêncio Pina

**Maquetização, Paginação e Fotolitos** Casa dos Fotolitos

**Impressão e Acabamentos** Tipografia Peres

**Distribuição**

**PORTUGAL**

Midesa, Marco Ibérica, Distribucion de Ediciones, S.A.  
R. Dr. José Espírito Santo, Lote 1-A 1900 Lisboa • Telef. 859 67 39 - Fax 859 97 06

**ESPAÑA**

Aspan S.L. c/Dr. Ramón Castroviejo 63 280 35 Madrid • Tefno. 373 34 78 - Fax 373 31 32

**INGLATERRA**

The Triangle Bookshop, 36, Bedford Square, London, WC 1B3EG  
Telef. (071) 631 13 81 - Fax (071) 436 43 73

**ITÁLIA**

Logos Impex, S.R.L. Strada Curtatona 5F 41010 S. Damaso - Modena  
Telef. (39) (59) 28 02 64 (4 Linee R.A.) Fax (39) (59) 28 16 87-280 08 54-280 05 07

**BRASIL**

Distribuidora Chinégliá, S.A. Rua Teodoro da Silva, nº 907 - 4º Grajau  
Rio de Janeiro CEP 20563900 Telef. (021) 575 77 66 Fax (021) 577 63 63  
Ebradil R. Genebra, 161 - CAP 01316 Bela Vista São Paulo - SP - Brasil  
Telef. (021) 36 08 77 - 34 17 40 Fax (021) 232 20 71

**ARGENTINA**

Librería Concentra, S.R.L. Montevideo 938, 1019 Buenos Aires - Argentina  
Telef./Fax (54-1) 814 24 79

**Direcção Geral** Raul de Carvalho  
Daniel P. Lamin

**Propriedade**

**EDITORA**



Editora Trifório, Lda.

**Serviços Edição/Publicidade/Produção**

Rua do Banco, 11 - 2765-397 Estoril - Portugal

Telef. 21-466 71 50 - Fax 21-467 09 91

e-mail: architecti@mail.telepac.pt

Nº de Registo na DGCS - 113398

Matriculada na Cons. do Registo Com. Lisboa, sob o nº 1145 Contribuinte nº 502 254 653

Publicação Trimestral: 3º trimestre 2000

Os artigos publicados nesta revista são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores



Depósito legal n.º 33593/90

Tiragem 11 000 exemplares

© Proibida a reprodução do todo ou em parte de textos e ilustrações sem autorização do editor.





**Jovens Arquitectos  
Portugal+Espanha**

*Young Architects  
Portugal+Spain*



# Casa no Cercado del Marqués

Juan Antonio González Pérez/Félix F. Perera Pérez

"Porque a casa é o nosso canto do mundo"

G. Bachelard.

A casa está situada num extremo do amplo terreno que rodeia a vivenda familiar. O terreno está a uns 3 metros acima da rua inferior e define uma plataforma horizontal que foi tomada como base da proposta. A parede perimetral existente, que separava o mesmo do outro, abre-se para o interior, definindo o espaço habitável mediante as quebras da sua superfície. A casa é a história de uma abertura; a abertura de um cerco e a mudança de natureza do mesmo para albergar uma estância.

## A DOBRA E AS "FORMAS DO CORPO".

A arquitectura constitui a ligação entre o território e o corpo. A casa é concebida como envoltura, pele contínua que se dobra e desdobra no lugar como forma de colonização.

Se a arquitectura produz um desenho do corpo e dos seus modos específicos de ocupar o espaço em repouso ou em movimento, a dobra definirá as formas possíveis que o corpo pode adoptar:

- O dobrado sucessivo, oferece a geometria oblíqua do zig zag como forma de movimento: propõe um espaço inclinado mediante avanços enviesados, similares aos movimentos do aikido.

- A dobra define uma geometria do "canto", um ângulo para o repouso, um refúgio na sua expressão mais elementar. A dobra produz, portanto, um traçado íntimo do que se estreita sobre si mesmo, "todo o canto é a origem de uma casa".

Mas o canto é ao mesmo tempo "muros e porta", espaço fechado e aberto simultaneamente, a geometria do canto rompe com a lógica interior-exterior, com a dialéctica do "de dentro" e do "de fora", definindo uma casa entreaberta.

## A PELE DE TALHADA

A que envolve gera-se mediante o corte e o dobrado de uma superfície que define as aberturas e a falta de continuidade do limite. O detalhe, a ausência do detalhe, manifesta-se no corte, reafirmando a ideia de superfície sem espessura.

As portadas de madeira situam-se no mesmo plano que a pele e introduzem o material cor como fragmento aplicado superficialmente.

Nas aberturas sem portadas, a falta de espessura manifesta-se na borda.

Para lá da aresta vertical da dobra, onde a pele se recorta e dá passagem à superfície de cristal, a espessura torna-se zero. Mas longe de mostrar o interior, estas ranhuras fixam o contexto (arborizado circundante) como fragmento na sua superfície espelhada. O que se quer realmente manifestar, quer-se realmente ocultar e vice versa.

A casa abre-se para o terreno interior e esconde-se do exterior.

Os muros divergentes do corredor acercam-se visualmente do verde exterior.

Desta maneira o espaço abobadado da entrada e a janela trapezoidal, convertem-se realmente em armadilhas para a luz e a paisagem.



"Because the house is our corner in the world"  
G. Bachelard.

The new construction is situated in the end of a large orchard surrounding the family house. The terrain lies three metres above the street defining the lower limit of the site, and defines a horizontal platform which is taken as the base for the development of the proposal. The existing perimeter wall opens up, folding inwards, to define the inhabitable space through successive folds in its surface.

The house is the history of the opening of an enclosure and the change in its own nature in order to hold a house.

## THE FOLDING AND THE "SHAPES OF THE BODY".

Architecture constitutes the nexus between the land and the body. The house is conceived as a wrapping, a continuous shell which folds and unfolds on the place as a form of colonisation. If architecture produces a design of the body and of its specific ways of occupying the space, in repose or in movement, the folding will define the possible shapes that the body can adopt on it. The successive folding offers the oblique geometry of the zigzag as a form of movement: it proposes a rampant route by means of slanted advances, similar to the movements of aikido. The fold, in turn, defines a geometry of the "corner", an angle for staying and resting, a refuge in its most elementary expression. The folding therefore produces an intimate line of that which closes in upon itself, "every corner is the seed of a house". But the corner is "walls and door" at the same time, a closed and open space simultaneously, the geometry of the corner breaks with the interior-exterior logic, with the dialectics of the inside and the outside, ultimately defining a half-open house.

## THE DETAILED SHELL

The envelope is generated by means of cutting and folding a surface which defines the openings and the discontinuities of the limit. The detail, the absence of detail, is manifested in the cut, reaffirming the idea of surface without thickness.

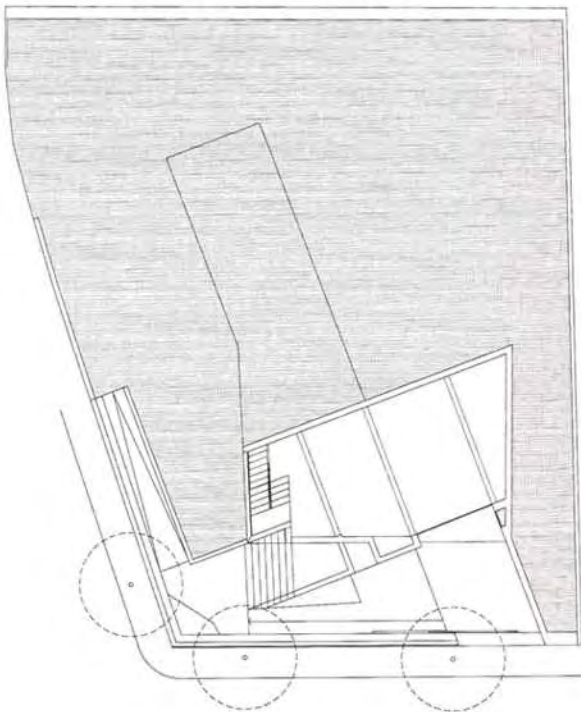
The shutters in phenol panels are situated on the same plane as the shell and introduce the material-colour a superficially applied fragment.

In the openings without shutters, the lack of thickness is manifested in the edge. Beyond the vertical edge of the fold, where the shell is cut out and gives way to the glazed surface, the thickness disappears. But far from showing the interior, these slots fix the context (surrounding tree groves) as a fragment on their mirrored surface. That which "wishes" to manifest itself really "wishes" to be concealed and viceversa. The diverging walls of the corridor visually approximate the exterior given, so that the widened space of the entrance and the trapezoid-shaped window truly become traps for the light and the landscape.

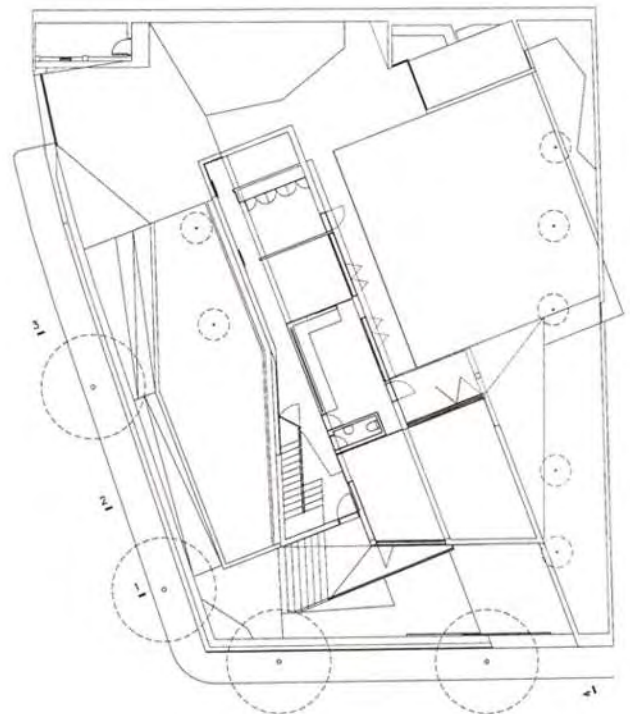




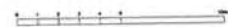


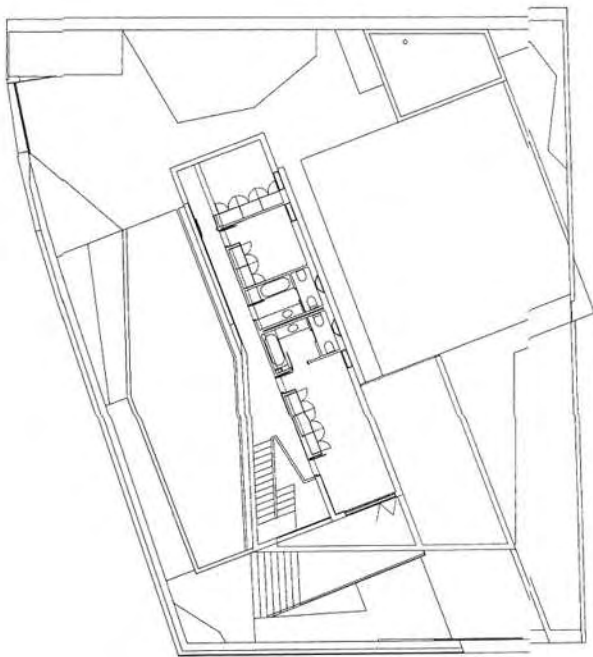


PLANTA SOTANO

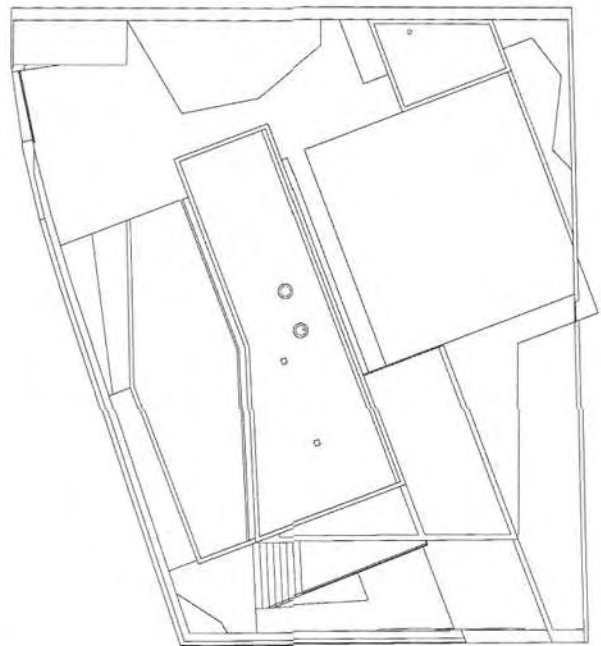
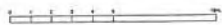


PLANTA BAJA

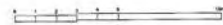




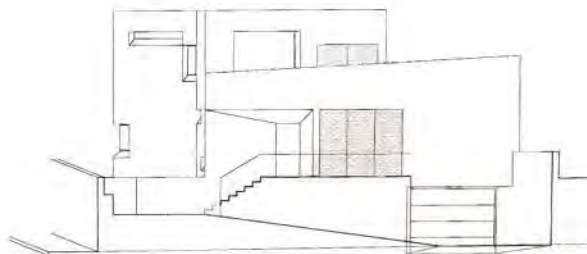
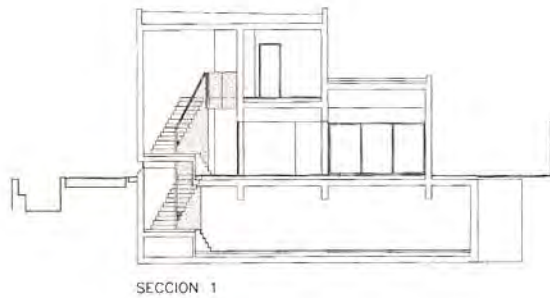
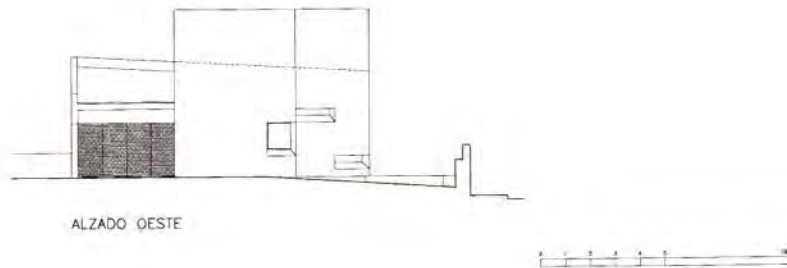
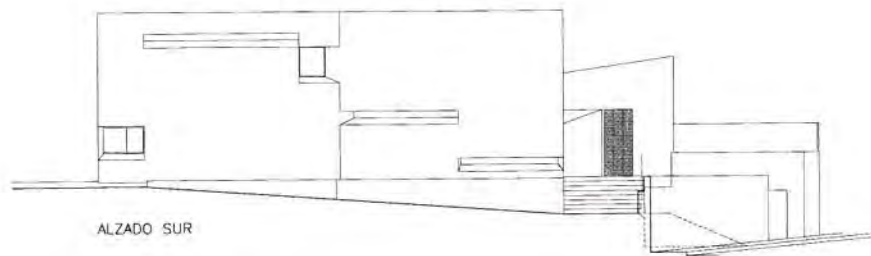
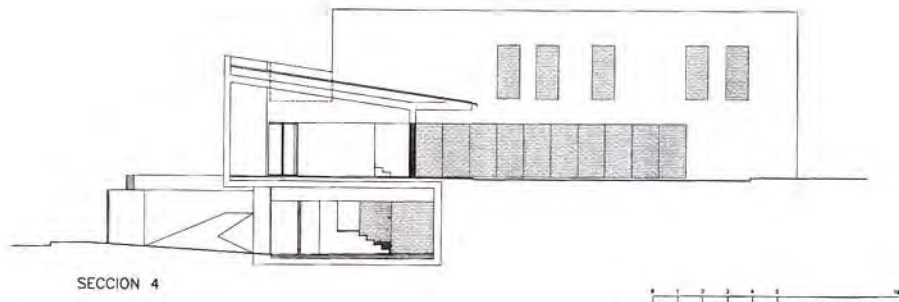
PLANTA ALTA



PLANTA DE CUBIERTA



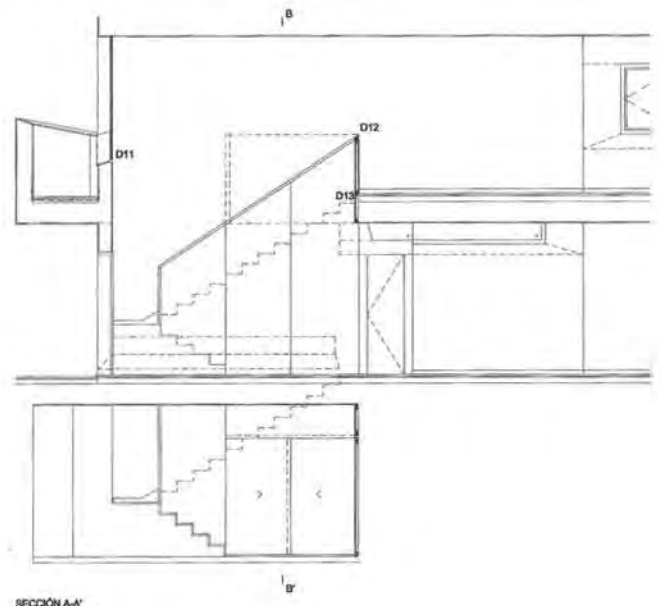
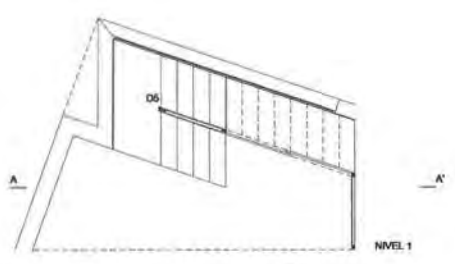
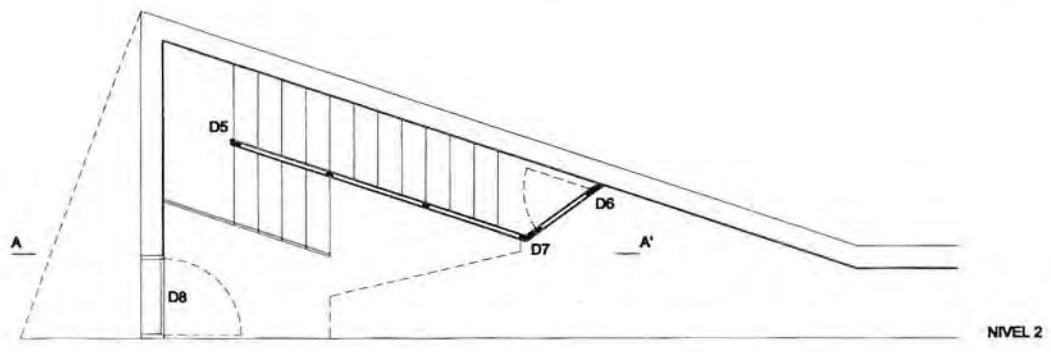
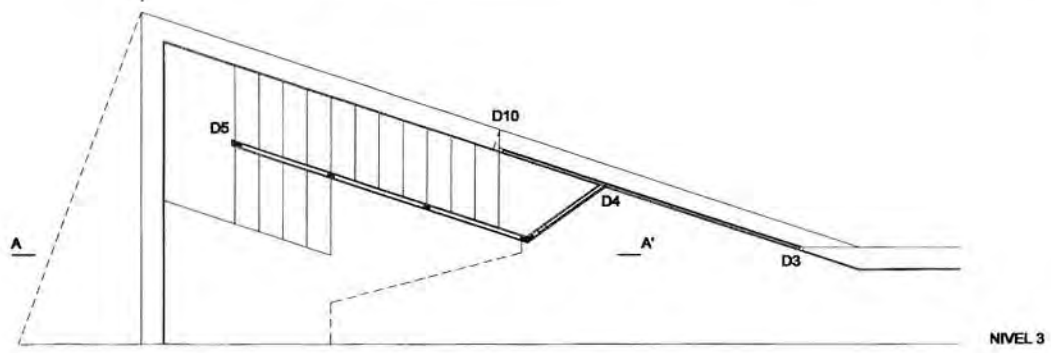
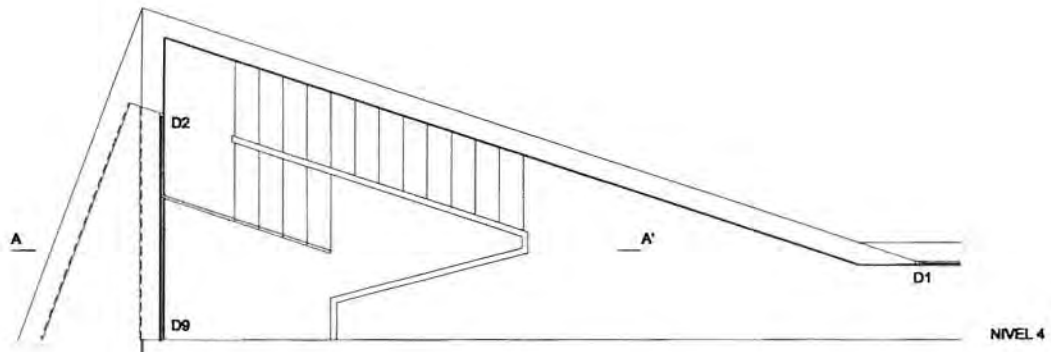






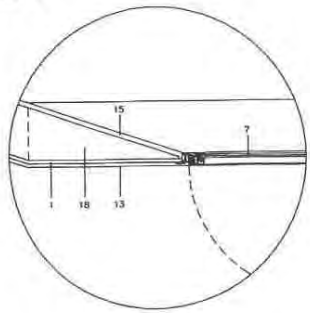




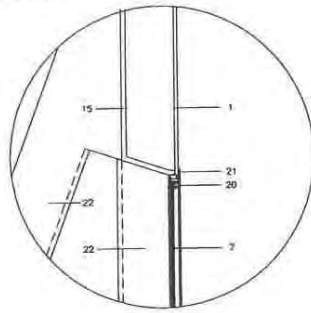




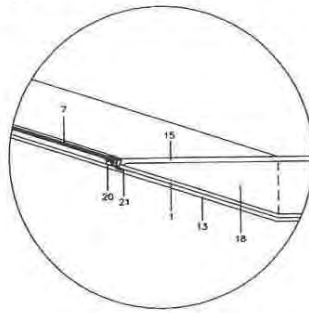
D1



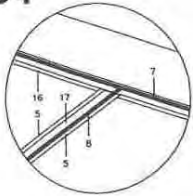
D2



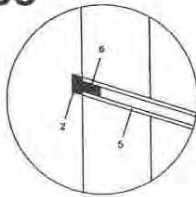
D3



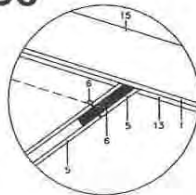
D4



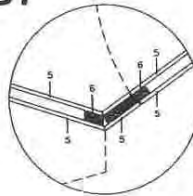
D5



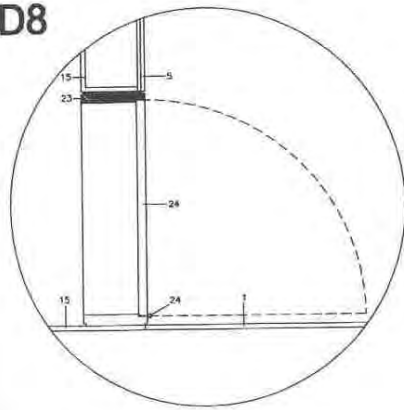
D6



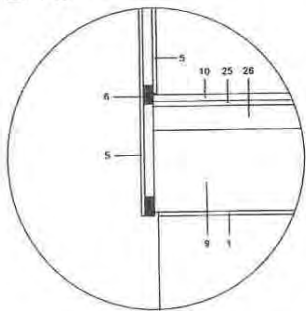
D7



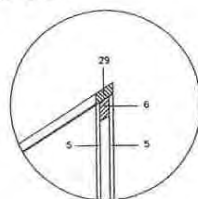
D8



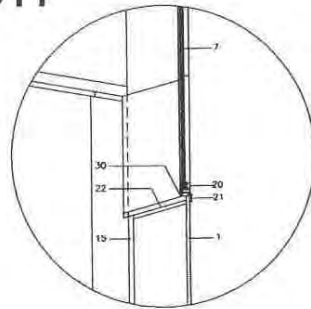
D13



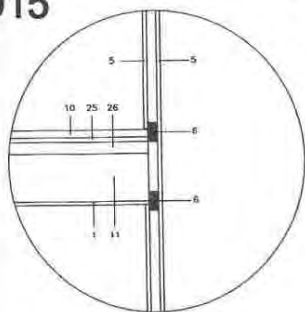
D12



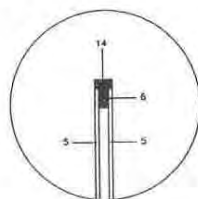
D11



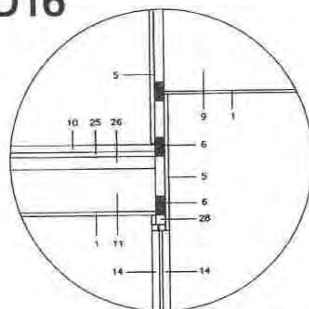
D15



D14



D16



### LEYENDA DE MATERIALES

1. YESO PROYECTADO + PINTURA PLÁSTICA PARA INTERIORES.
2. CANTEADO DE MADERA DE MORERA ROMBOIDAL RANURAS DE 5x5mm.
3. PASAMANOS 40x72 mm DE MADERA MORERA
4. JUNTA VERTICAL SEGÚN DESPIECE PANEL 1,22x2,44m.
5. PANEL DE D.M. - 16 mm HIDRÓFUGO RECHAPADO EN MADERA DE MORERA
6. LISTONES DE 40x80 mm. MADERA
7. VIDRIO LAMINADO 6+6mm REFLECTASOL K.
8. VIDRIO LAMINADO 6+6mm PLANILUX
9. FORJADO UNIDIRECCIONAL DE VIGUETAS Y BOVEDILLAS e: 25+5 cm.
10. MARMOL
11. LOSA DE ESCALERA e: 15cm.
12. GUIA KLEIN SLID 60 (x2)
13. RODAPIE DE MADERA DE MORERA 70x16mm
14. HOJA CORREDERA FORMADA POR D.M.-30mm HIDRÓFUGO RECHAPADO EN MADERA DE MORERA.
15. ENFOSCADO C:A + PINTURA PETREA ACABADO RUGOSO GRIS PERLA.
16. PERNIO KSS DE ACERO INOX.
17. JUNQUILLO DE MADERA DE MORERA.
18. MACIZADO DE HORMIGÓN.
19. HOJA ABATIBLE DE ALUMINIO ANODIZADO PLATA MATE
20. BASTIDOR FIJO DE ALUMINIO ANODIZADO PLATA MATE E: 42mm
21. TAPAJUNTAS DE ALUMINIO ANODIZADO PLATA MATE 35mm
22. VIERTEAGUAS CERÁMICO GRIS PERLA.
23. BASTIDOR DE MADERA DE MORERA.
24. HOJA ABATIBLE FORMADA POR DOS TABLEROS DE DM DE 19mm PEGADOS. RECHAPADOS EN MADERA DE MORERA.
25. MORTERO DE AGARRE.
26. ATEZADO DE C:A (1:6)
27. LOSA DE HORMIGÓN ARMADO E:15cm.
28. PERFIL RHS 40x40 mm
29. PASAMANOS ROMBOIDAL DE MADERA DE MORERA RANURAS DE 5x5 mm EN CONTACTO CON PANEL DM
30. SELLADO DE SILICONA.



## Ficha Técnica

### Technical Specifications

#### Localização

Location: La Laguna. Tenerife.

#### Data do Projecto

Project Date: 1994.

#### Data da Construção

Construction Date: 1997.

#### Autor

Author: Juan Antonio González Pérez.

Félix F. Perera Pérez.

#### Colaboradores

Collaboration: Urbano Yanes Tuña.

#### Conselheiros:

Consultants: Luis Darias Martín, Basilio Gomes Pescoso,

Manuel Asensio Rodríguez.

#### Cliente

Client: José María Vázquez González.

#### Construtor

Builder: Obras del Teide S.L.

#### Fotografia

Photography: Efraín Pintos (6x6 - 6x8)

Juan Antonio González (35mm)

